

---

SAN JUAN – Debate do GAC: Códigos de países e territórios de dois caracteres no segundo nível  
Sábado, 10 de março de 2018 – 17h às 17h45 AST  
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL: Bem-vindos de volta. Estamos começando o item da agenda número 5 sobre domínios de topo de 2 caracteres. Então, nós temos 45 minutos. É sábado, das 17h00 as 17h45. Não esqueçam de dizer seu nome para a transcrição.

Então, os códigos de 2 caracteres já estão na nossa agenda há bastante tempo. Temos novos representantes no GAC, então achamos importante fazer uma breve descrição de tudo, para estarmos todos alinhados e acordados em como avançar. O Fabien fez um trabalho excelente em compilar tudo em um breve documento. Então Fabien, você pode falar?

FABIEN BETREMIEUX: Muito obrigado. Eu sou Fabien Beremieux. Eu sou da ICANN, da equipe de apoio do GAC. Então eu gostaria que vocês lessem o documento 7. Eu queria ter o controle aqui. Então na página 7 do documento informativo dessa sessão e nessa apresentação eu queria que ficasse claro o escopo dessa discussão para todos. As preocupações que os governos podem ter sobre os países, nomes de países, de territórios e códigos. Isso está dividido em

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

várias áreas dentro da ICANN. Em termos de contratos e procedimento.

Então as políticas diferentes se aplicam à categorias diferentes. Há 2 tipos de identificadores. Nós temos então os códigos de 2 caracteres e nomes de países e códigos de países de 3 caracteres. Diferenciamos então os domínios de topo e o segundo nível do DNS.

Então o escopo dessa sessão é sobre o segundo nível. Então se ver a situação, é que desde setembro de 2016, depois da resolução da diretoria da ICANN e essa política foi implementada no dia 18 de dezembro. Esses códigos de países podem ser habilitados em alguns gTLDs. Alguns já adotaram.

Então foram tomadas medidas para evitar confusão com códigos de países. Desde essa decisão, que levou muito tempo para concluída, e o GAC esteve envolvido nesse processo e algumas pessoas expressaram sua preocupação e isso foi incluído em vários comunicados do GAC. O mais recente nas recomendações do GAC da ICANN 60. Tudo isso está detalhado nesse documento. Especificamente na sessão 5.

Então hoje vários colegas da ICANN estão aqui para apresentar alguns serviços que estão sendo disponibilizados para países que estão preocupados quanto aos seus códigos de países e gTLDs. E para responder perguntas do GAC.

---

Bom, com isso termino a minha introdução. Então eu passo a palavra para o Laurent.

LAURENT FERRALI:

Laurent Ferrali, da equipe de relacionamento com os governos. Eu vou falar dos 2 tipos de serviços que a ICANN fornece aos membros do GAC, para abordar as suas preocupações com a confusão com códigos de países de 2 ou 3 caracteres no segundo nível.

Então todas as informações estão no documento informativo mencionado pelo Fabien. Então a ICANN vai fornecer 2 serviços para membros do GAC. O primeiro será o monitoramento. Então a ideia é dar aos membros do GAC informações quanto aos seus registros de 2 caracteres em segundo nível e eu sou o contato para qualquer solicitação de membros do GAC. Nós planejamos fornecer essas informações relevantes depois de cada reunião do GAC na ICANN. Seria então 3 vezes por ano.

Então a ideia é que, se vocês tiverem alguma pergunta durante a reunião da iCANN, isso será então colocado em uma lista e nós vamos enviar essas informações. E o segundo tipo de serviços que nós planejamos fornecer é relativo bem a isso. Se vocês têm um caso de confusão, se vocês acham que pode haver confusão com esses códigos de 2 letras, a primeira coisa é fazer um relatório e nós vamos tentar encontrar uma solução com o

---

operador de registro. E se ainda você tiver problemas, você pode então fazer uma queixa com um colega do setor de reclamações da ICANN.

Então são dois tipos de serviços que nós vamos fornecer aos membros do GAC, em relação a questão dos códigos de 2 caracteres. Obrigado.

AKRAM ATALLAH:

Alô. Eu sou Akram Atallah. Eu vou tentar falar com esse sotaque francês que os dois colegas franceses falaram. Muito obrigado pela oportunidade de falar sobre esse problema. Como todos mencionaram antes, isso já tem acontecido há algum tempo e no passado o que nós fizemos foi dar à alguns membros que solicitaram uma lista de registros e ilustrando onde o código de 2 caracteres aconteceu.

Então nós queremos então fornecer uma lista de registros, e nós vamos continuar a fazer isso para vocês avaliarem a demanda e, se essa solicitação for regular nós vamos tentar automatizar para que isso seja feito de forma mais imediata.

São obrigações contratuais. Eu gostaria de destacar os registros. Precisam mitigar a questão da confusão e, se alguém estiver utilizando o registro de segundo nível de 2 caracteres. Se isso confundir com o código de país, o cc, então vocês podem fazer

---

uma reclamação, e a equipe de conformidade vai tratar disso. Isso é o que está na coluna da direita. Então vai haver monitoria nesses ambos serviços e, se houver algo que está causando confusão, isso pode ser abordado através da equipe de conformidade.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Por uma questão da transcrição, eu acho importante destacar aqui para transcrição, que a última pessoa a falar foi Akram Atallah. Obrigado Laurent pelas informações. Eu acho que nós podemos abrir o microfone para comentários ou perguntas dos colegas do GAC. Fala o Brasil.

BRASIL:

Muito obrigado Manal. Muito obrigado pelas apresentações.

Na verdade, como foi dito e explicado, essa questão já está sendo discutida a algum tempo. Envolve o GAC e outras partes da comunidade, mas algo que não foi mencionado é que a decisão tomada pela diretoria em 2016 implicou uma grande mudança no modus operandi que ocorria, e isso não foi adequadamente comunicado, endossado ou absorvido pelo GAC. Criou um fait accompli e o resultado. Então isso está acontecendo todos os dias. E o GAC expressou o consenso de

---

que os aspectos processuais não estão alinhados com transparência. A comunicação que deve prevalecer.

Em relação ao conteúdo também não houve consenso do GAC, alguns membros expressaram suas preocupações, que não foram compartilhadas por outros, mas a questão do aspecto processual foi um problema e eu sinto muito dizer que eu não vejo nenhuma resposta adequada em relação a essas preocupações.

Há o aspecto processual ou a questão do conteúdo. No momento as medidas de mitigação propostas foram consideradas insuficientes. Discutimos isso com vocês, e que vocês disseram nós achamos que essas medidas eram muito frágeis, e outras medidas agora estão sendo propostas e, com o devido respeito, eu não acho que elas solucionam ou abordam essa mudança primeira, mas na verdade já se criou um fato consumado, mas o que nós queremos destacar é que nós não estamos satisfeitos com a forma que as coisas evoluíram, a questão permanece, eu acho que uma grande mudança foi feita e mudou a forma com que operamos. E isso foi feito unilateralmente pela diretoria e afetou o equilíbrio entre os códigos de países e os nomes genéricos.

Nós, novamente, não achamos que foi legítima essa forma de proceder.

---

MANAL ISMAIL: Portugal?

PORTUGAL: Falarei em português. Esta questão da utilização de 2 caracteres como segundo nível, tal como o colega brasileiro disse, foi uma utilização imposta. Havia governos que concordavam, havia outros que não. Do nosso pontos de vista, sempre foi uma questão de regras. Portanto a sociedade tem que ter regras, porque se não há regras nada funciona. E, portanto, sempre achamos que era abuso utilizar os 2 caracteres ou 3, que representam ou que denominam um país através das normas ISO para este fim.

O que eu queria perguntar neste momento, e tendo em conta que qualquer problemas que nós tenhamos vai ser sempre muitíssimo complicado de resolver, porque as regras que nós temos neste momento é que tem que se ver, porque é que não é apropriado, enfim. É uma questão que demora meses, anos. Mas eu gostava de saber o que se ganhou com a utilização dos dois caracteres, como segundo nível de domínio? Portanto, o que foi ganho? Qual foi a mais-valia? Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigado Portugal. Tenho o senhor Morris agora.

MAO-SHONG LIN:

Eu agradeço a ICANN pelas informações e os serviços. Eu sei que mais de 1 ano que o GAC expressou sua preocupação, e nós expressamos a nossa recomendação já a mais de um ano e parece que ainda não há uma obrigação substancial da diretoria em relação a isso. Em relação ao uso de 2 caracteres no segundo nível, é uma questão de registro. Tem um período de pré-registro, mas isso é voluntário, não é obrigatório. Pode haver vários códigos de países de 2 caracteres que já foram habilitados.

Mais alguns países não sabem nada disso, o governo correspondente não sabe disso. Então, a ICANN poderia regularmente e ativamente em fornecer essas informações ao GAC. Então devemos ser informados qual é o status da habilitação desse código de países de 2 caracteres. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Agora fala a Argentina.

ARGENTINA:

Muito obrigada presidente. Obrigado a ICANN e aos colegas pela apresentação. Eu gostaria de apoiar o que disse o embaixador Benedicto, o que ele falou, procura não só o Brasil, mas também



---

outros países. Eu acho que há esse descompasso entre o procedimento estabelecido pelo GAC e a ICANN.

Nós expressamos também a possibilidade de haver um espaço de diálogo para interagir com a ICANN, entre a ICANN e os membros do GAC que tinham preocupação em relação a isso. Houve uma resposta positiva da ICANN de que, se criar esse espaço, mas na verdade isso nunca aconteceu.

Eu acho que isso foi bastante desapontador. Eu acho que, no futuro é importante falar das preocupações dos diferentes países e isso seria muito bom que nós pudéssemos conversar, como foi prometido anteriormente.

MANAL ISMAIL:

China?

CHINA:

Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a Akram e Laurent por virem aqui. Em relação aos códigos de país em segundo nível de 2 caracteres, eu acho que a forma de abordar adequadamente as preocupações dos membros do GAC seria, por exemplo, fazer pesquisas. Eu acho muito bom esses serviços, mas alguns membros do GAC acham que essas medidas mitigantes são insuficientes.

---

Os membros do GAC, também outros membros do GAC tem essa mesma preocupação. Então eu gostaria de apoiar o ponto de vista dos anteriores.

MANAL ISMAIL: Fabien?

FRANÇA: Muito obrigado. Eu agradeço muito o que disse. Nós na França temos discutido essa questão em muitas reuniões do GAC. É uma iniciativa interessante e adicionar a clareza também ao GAC, também oferece resposta as membros que têm preocupações quanto ao uso de códigos de países de segundo nível de 2 caracteres e, também, eu gostaria de saber se seria útil se pudessem confirmar se há uma página oficial no site da ICANN em que houvesse a lista de países que poderiam utilizar esses serviços no futuro, com um link. Seria muito útil então essa página oficial, além dos contatos pelos e-mails.

Eu estou muito contente com essa iniciativa, eu concordo com o que foi manifestado pelo Brasil, Argentina e a China. É uma iniciativa muito boa, que não muda o fato de que o processo tenha sido feito já há um tempo pela organização da ICANN, e que agora estão em andamento completo. Mas a falta de comunicação entre o GAC e a ICANN.

---

Isso já ficou revelado e devemos introduzir mecanismos. Mas isso é o passado e, realmente, estou muito grato com a ICANN.org pela iniciativa para melhorar a comunicação entre o GAC e a organização ICANN.

MANAL ISMAIL: Obrigado França. Bélgica?

BÉLGICA: Eu vou falar em francês. Quanto as intervenções, nos lamentamos esse precedente e o novo procedimento que foi implementado, foi implementado a posteriori. Nós, há muito tempo que temos discutido isso, e devemos respeitar esse procedimento. Então não podemos falar desse serviço como um novo serviço. Mas que é o abandono de um procedimento que já tinha sido aceito pela ICANN.

Eu acho que esse é um precedente que questiona a citação que já tinha existido há tempo.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Há alguém mais que quer falar? Poderia, por favor, identificar-se antes de falar? Porque eu não reconheço você.

---

RUANDA:

Eu sou da Ruanda, e eu sinto também um pouco de confusão nesse assunto, concordo com o que foi manifestado pelo Brasil e Argentina. Eu apoio isso. Há muito tempo que estamos falando nesse assunto e então acho que sim, deve haver um mecanismo, um procedimento para alcançar uma solução sobre essa questão.

É porque nós sempre manifestamos que isso tem a ver com uma comunicação incorreta, ou falta de comunicação entre o GAC e a ICANN, mas eu acho que o problema é um problema de procedimentos como os representantes do Brasil e Argentina manifestaram. Eu acho que o GAC e a ICANN devem sentar-se para conversar, e determinar se esse problema de procedimento tem a ver com a comunicação, ou com o procedimento em si mesmo. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Reino Unido e depois Singapura.

PAUL BLAKER:

Muito obrigado. Eu sou o novo membro do GAC, não tenho muita experiência de como foi o andamento dessa questão nos últimos anos, mas eu quero agradecer o Laurent e a ICANN pelas informações para evitar confusão. E se o Laurent ou outro membro da equipe da ICANN, pudesse explicar mais um pouco

---

quantas reclamações, ou queixas foram encaminhadas e que medidas foram adotadas para evitar confusões, e também quando os problemas forem resolvidos satisfatoriamente. Talvez poderiam dar mais informações sobre os arranjos para resolver tudo isso. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada Reino Unido. Agora é a vez do representante de Singapura.

SINGAPURA: Primeiro eu queria agradecer a equipe da ICANN, por ter fornecido as últimas informações sobre esses serviços. Singapura gostaria também de mencionar e apoiar o que foi dito pelos outros países, para que essa se torne uma característica frequente e ordinária, e não se isso é possível, porque poderíamos utilizar uma planilha Excel, não sei se é possível, porque há muitos gTLDs pequenos que estão sendo habilitados, isso é uma questão bem comum. E seria bom que a equipe técnica de ccTLD pudesse fazer algum tipo de texto, produzir um texto. Eu não tenho autoridade para autenticar isso, se isso é correto ou não, mas o procedimento quando a ICANN.org chegou a uma decisão, acho que é muito bom quanto a isso o que o Brasil disse. Eu realmente concordo com isso, e com o que os outros participantes mencionaram sobre como melhorar a

---

transparência. Todos nós deveríamos evitar que esse incidente se repita então.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Singapura. Eu acho que é óbvio que houve uma desconexão no processo, talvez a direção foi um pouco incorreta, isso levantou preocupações no GAC, mas podemos aprender a partir do processo e tentar encontrar medidas certas, como disse Francis. Então deixo o microfone para Akram Atallah.

AKRAM ATTALAH:

Primeiro vou responder a pergunta fácil. Recebemos 0 reclamações quanto a viabilidade, e eu vou conectar você com a equipe de cumprimento para tratar essa questão de melhorar o processo de relatoria com os membros do GAC, e de informação. Nós estamos fazendo isso de maneira manual. Eu sei que há algumas petições para automatizar o processo e talvez através do site, da internet, com um registro. Isso vai demorar um pouco, vamos ter que criar tudo isso e vai levar um tempo, mas devemos tentar facilitar esse trabalho para vocês, para que todas as questões tenham visibilidade.

Quanto a implementação ou a descrição de todo o procedimento, eu agradeço ao Brasil por ter manifestado a sua

---

opinião sobre como melhorar o processo. Eu peço desculpas por não ter participado com o GAC de forma antecipada para tentar resolver esse processo, e melhorar as nossas comunicações, para que elas sejam mais fluídas, sejam recebidas pontualmente, e vocês têm um tempo suficiente para oferecer feedback e para que algum tipo de implementação possa ser feita pontualmente.

Eu me comprometo a falar, talvez com o [inaudível] meu colega. E para tentar definir e reunir-nos com o GAC e definir um processo que seja viável para vocês no futuro. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Akram. Alguma pergunta? Alguma solicitação aqui? Portugal?

PORTUGAL: Vou falar em inglês. Eu acho que antes não fui entendida. Eu não sei qual é o valor que a ICANN encontrou até agora quanto ao uso dos códigos de país, como um domínio de segundo nível. Muito obrigada.

AKRAM ATALLAH: Muito obrigado pela pergunta. A ICANN não recebeu nenhum valor a partir de cumprir com seu contrato. A habilitação dos

---

códigos foi contemplada no contrato com todos os novos registros. Então tivemos duas maneiras de habilitar o contrato com os registros. Uma foi através do procedimento pelo qual o país do GAC poderia aprovar o processo, e o segundo foi através do registro ou inscrição para mitigar as confusões. E depois de terem insistido em habilitar dois códigos, nós pensamos que esse processo poderia ser uniforme para todos os gTLDs, e permitir que em todos os gTLDs se permitisse que cada novo gTLDs pudesse utilizar seu próprio processo de habilitação de código de 2 caracteres.

Então peço desculpas de novo, o processo não ficou muito claro, mas isso já estava no contrato aprovado pela diretoria. Acho que foi em 2011, 2012. Não tenho muita certeza.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Portugal. Agora é a vez do Brasil.

BRASIL:

Já foram ditas várias coisas, eu não quero repetir o que já foi dito nas rodadas anteriores, mas há uma coisa que eu queria comentar, e eu queria destacar aqui aos colegas da iCANN e a diretoria da ICANN, é que mesmo não havendo queixas, isso não significa que não haja problemas e isso é porque a carga está em cada um dos países, então para identificar problemas que



---

pudessem acontecer, só queria mencionar que nos reunimos com vocês, senhor Akram, há uns meses e com uma lista de gTLDs que já tinham solicitado o uso do .BR em segundo nível, e não temos recebido nenhuma notícia sobre isso, e não sabíamos bem disso.

Então agora o ônus está nos governos. Os governos devem estudar e informar-se sobre essa quantidade importante de novos TLDs que estão sendo utilizados. É uma questão que nos preocupa. Como é que podemos fazer isso? Como é que podemos solucionar essa situação. O fato de que não haja queixas, não significa que não haja um problema.

Havia 2 maneiras de lidar com isso, nós concordamos, aceitamos de forma consensual sobre como mudar o andamento de todos esses processos, e eu sinto muito, não foi muito transparente esse processo, não foi bem comunicado.

Não é a primeira vez que isso acontece, e isso em todo o ambiente de neutralidade, de cooperação mútua que existe. E acho que a luz das resposta que vocês nos deram, pareceria que não há mais nada a fazer agora. Os contratos já estão feitos, já foram assinados, não podemos recuar e, em resposta ao que disse Portugal, acho que isso não foi bem assim, mas sim. Eu acho que uma das coisas que mudou é a questão dos novos gTLDs, ter agregado valor e isso faz com que eles sejam mais

---

atraentes, e aqueles que foram delegados os novos gTLDs acho que se beneficiaram, é bem mais atraente como eles foram apresentados, mas acho que essa falta de comunicação é que cria a base de confiança.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Brasil. Mais alguma solicitação para falar aqui?

FRANÇA: Sim, muito obrigado Manal. Depois de ter ouvido muitos países sobre essa questão, devemos tentar buscar resultados para o GAC. O Akram concordou termos uma página na internet para todos os membros permanente, para as partes interessadas, os membros interessados, o GAC. E isso já pode começar a ser preparado para a próxima reunião no Panamá, propondo dois serviços que já foram mencionados pela iCANN.org para os membros e também o representante do Reino Unido mencionou algumas medidas de mitigação para aumentar a eficácia também, então acho que seria uma boa maneira de avançar de forma concreta em todo esse sentido.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. França, Marrocos agora e depois a Argentina.

---

**MARROCOS:** Muito obrigado senhora presidente, eu concordo com o que os outros participantes manifestaram sobre o problema da falta de comunicação, ou consenso quanto ao segundo nível, isso quanto a procedimentos. Eu acabei de identificar para o nome do meu país o .MA, que isso talvez está vinculado com os domínios de 2 caracteres. Devemos observar, devemos cuidar o regulamento do segundo nível, para proteger esses nomes. Qual é a resolução da ICANN nesse tipo de caso concreto?

**MANAL ISMAIL:** Obrigado Marrocos, é a vez da Argentina.

**ARGENTINA:** Muito obrigada senhora presidente. Eu ainda acho que a comunicação tem avançado, as vezes recuado, mas acho que não estamos nos escutando. Ou pelo menos eu não entendi, talvez meu inglês seja limitado, não sei. Mas o que significa o segundo ponto aqui na parte verde? Em caso de que um governo acredite que esse relatório não foi tratado de forma apropriada, o próximo passo seria apresentar uma queixa a função de cumprimento de conformidade da ICANN.

Então pergunto, o que é isso? Quais são esses países, ou governos? Que não estão tão presentes aqui participando no ambiente da ICANN. Quais são esses países ou governos?

---

MANAL ISMAIL: Holanda agora pediu a palavra.

HOLANDA: Muito obrigado. Quanto ao que disse Benedicto, o fato de que não sejamos cientes dos problemas, não significa que eles não existam, e também isso pode ser formulado de maneira positiva. O que foi dito, é que se ninguém está mencionando nenhum país sobre seu código de país, não significa que não haja problemas. Talvez sim, por outra parte, signifique que, de fato, não haja nenhum problema. É uma questão de percepção.

Então, quanto ao código de país de segundo país, essa falta de percepção implica também no tipo de direitos de governo quanto a titularidade desses códigos, e um dos membros do GAC já mencionou isso, e acho que do ponto de vista da Holanda, o código de país no nível de topo é muito importante. E pode ser habilitado só uma vez, é único, e isso é óbvio aqui. Mas quanto ao segundo nível, isso não é tão óbvio assim. Por exemplo, .NL pode ser utilizado em muitos nomes de marca, em muitos países, e realmente não se refere só ao país, são apenas 2 dígitos, NL ou NO ou PE, são nomes de países, mas que também poderiam designar muitas outras coisas.

---

Então deveríamos observar esse problema desde outra perspectiva. Perceber um pouco essa questão da propriedade, ou titularidade de um código de país.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada a Holanda. Bom, estamos no final dessa sessão. Eu vou resumir o que nós falamos. Muitos governos estão muito preocupados, alguns vêm alguns aspectos positivos, mas há muitas preocupações. Eu acho que há acordo que houve uma desconexão nesse processo, e estamos tentando encontrar medidas corretivas, encontrar uma forma de avançar de forma construtiva.

Então nós temos 2 aspectos, um em relação ao conteúdo, e o outro em relação ao processo. Quanto ao conteúdo, como sugeriu a França, seria bom ter um lugar único para que os membros do GAC possam acompanhar e possam monitorar os serviços que estão sendo fornecidos. E em relação ao processo, há lições a serem aprendidas, e eu acho que estamos de acordo que podemos trabalhar juntos para evitar a repetição desse erro.

Bom, eu tentei resumir aqui. Eu acho que alguém quer dizer mais alguma coisa. Porque nós precisamos encerrar essa sessão. E vocês acham que esse é um bom resumo do que foi dito aqui?

---

ARGENTINA: Obrigada. Eu gostaria de fazer uma pergunta. Eu fiz uma pergunta e gostaria de saber se ela poderia ser respondida.

AKRAM ATALLAH: Obrigado pela pergunta. Quanto ao segundo ponto, e nesse quadro verde. Qualquer país que ache que algum TLD está usando o seu código de forma confusa, por exemplo, um restaurante está usando RT de forma que causa confusão, então em primeiro lugar falar com o TLD, dizer que isso é um problema e ver o que o TLD faz. Se eles não responderem, ou não justificarem, então você pode ir ao setor de conformidade, que vai então lidar com isso.

Então eles têm que contar ao registro porque não responderam, porque isso seria um problema e eles têm um tempo para responder e tomar medidas de mitigação quanto a confusão.

Então se eles podem consertar o que seria uma das medidas e pode, inclusive, ser fechado esse domínio de segundo nível. Então seriam nesses casos, obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Akram. Muito obrigado Argentina. Mais algum comentário ou solicitação dos colegas? Bem, senão eu gostaria

---

de agradecer Akram, Laurent, Fabien, e todos os colegas do GAC que compartilharam sua visão e sua preocupação. E se concluiu a nossa discussão de códigos de países de 2 caracteres em segundo nível, e nós vamos continuar com a segunda sessão, assim que a técnica disser que podemos ir adiante.